

O LÉXICO DAS REGIÕES NORTE E SUL DO BRASIL: DISCUTINDO DADOS DO PROJETO ALiB

Mércia Cristina dos Santos (UFMS)

mercia_magda@hotmail.com

Aparecida Negri Isquerdo (UFMS)

anegri.isquerdo@terra.com.br

O léxico se caracteriza como o conjunto vocabular de uma língua utilizado pelo homem para nomear a realidade que o circunda. Assim, o repertório lexical das comunidades linguísticas reflete as construções sociais e culturais de diferentes épocas da história, à medida que é considerado patrimônio da sociedade por perpetuar crenças, tradições e ideologias. Serão discutidos os dados parciais da pesquisa realizada como bolsista de Iniciação Científica/CNPq e analisadas as designações para o conceito "a ponta roxa no cacho da banana", questão 44 do questionário semântico-lexical que integra o questionário linguístico do Projeto ALiB, área semântica "atividades agropastoris". Tem como objetivo analisar um recorte da norma lexical regional de falantes das regiões Norte e Sul do Brasil, identificando semelhanças e diferenças entre o léxico veiculado nesses espaços geográficos. Os dados analisados foram fornecidos por 72 informantes oriundos da região Norte e 164 da região Sul, pertencentes à rede de pontos do ALiB do interior, resultando em 236 inquéritos linguísticos. Foram apurados três itens lexicais na região Sul – mangará, flor e umbigo – e três na região Norte – coração, flor, umbigo. A análise dos dados considerou a distribuição espacial das diferentes variantes lexicais documentadas em regiões distintas e a léxico-semântica que se apoia na consulta a Houaiss (2002) e Aulete (2014). O estudo se fundamenta em pressupostos teóricos da dialetologia e da lexicologia. Os resultados apontaram semelhanças e diferenças, posto que houve o registro das variantes flor e umbigo nas duas regiões em estudo; de mangará somente na região Norte e de coração apenas no Sul. As regiões se diferenciam quanto à norma regional: na região Norte o item mais produtivo foi mangará enquanto no Sul foi coração.